

CASA SALINGER: um estudo de caso para a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Silvia Odebrecht – siba@furb.br
João Francisco Noll – jacitara@furb.br
Sheila Elisa S. Klein – sklein@furb.br
Ralf Klein – klein@furb.br
Universidade Regional de Blumenau – FURB
Rua Antônio da Veiga, 140 – Victor Konder
89012-000 – Blumenau – SC

***Resumo:** Este artigo, que apresenta a Casa Salinger como estudo de caso, visa relatar as experiências de um processo de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. Para concretizar esta integração, o Programa de Extensão Construir e o Departamento de Arquitetura e Urbanismo – DAU, da Universidade Regional de Blumenau - FURB, realizaram uma oficina de ideias com a participação da comunidade acadêmica. Para o seu funcionamento foram organizados seminários e materiais didáticos de apoio: históricos e técnicos. A partir da organização em grupos, foram elaborados dois estudos preliminares para a Casa Salinger, como propostas para a sua reabilitação e ampliação. Na finalização do evento foram definidos vários critérios para o projeto arquitetônico com base nos dois estudos. Atualmente o projeto está sendo elaborado pelo Programa Construir apoiado nesses critérios e nas ideias concebidas, no intuito da valorização da Casa Salinger como patrimônio histórico e sua reabilitação sustentável. Os resultados da oficina anunciam como positiva a experiência de integração entre o ensino e a extensão.*

***Palavras chave:** educação, extensão universitária, interdisciplinaridade, patrimônio edificado, reabilitação.*

1 INTRODUÇÃO

O processo construtivo de edifícios gera benefícios tanto sociais como econômicos para a sociedade, mas ocasiona impactos adversos ao ambiente e, muitas vezes, também ao patrimônio histórico e cultural de uma região. A reabilitação de edifícios pode reduzir impactos ambientais, haja vista que a prática do reuso minimiza a produção de resíduos que, em geral, são descartados no ambiente natural, reduz o consumo de combustíveis e a poluição devido ao transporte de materiais e o gasto de energia para a produção dos mesmos. Para Carvalho, Salgado e Bastos (2009) a reabilitação evita a descaracterização das cidades e reforça o sentimento de identidade dos habitantes, além de auxiliar na redução de impactos ambientais. Corroborando com o processo de reabilitação “o direito à herança cultural”, que “é uma parte integral dos direitos humanos” (BRASIL, s.d.). Segundo Barrientos e Qualharini (2002), a reabilitação é a reforma gerenciada de uma construção visando a sua adaptação às novas necessidades dos usuários, ou a otimização das atividades desempenhadas por ela, em que os objetivos podem ser (i) prolongar a vida útil da edificação, (ii) proporcionar a modernização de suas funcionalidades e (iii) promover a possibilidade de redução do custo de utilização através da implantação de tecnologias disponíveis.

A Casa Salinger localiza-se na Rua São Paulo, 3.310, Bairro Itoupava Seca, em Blumenau-SC, e encontra-se atualmente resguardada, mas quase em ruínas. A Companhia Industrial e Comercial Salinger estava, inicialmente, sediada na Rua XV de novembro, em Blumenau, e seu ramo de atividades era a importação de mercadorias e exportação de produtos coloniais. Como a matriz já não comportava o crescimento dos negócios pela falta de espaço, foi construído em 1885, o novo prédio em local estratégico, livre de enchentes e com bom acesso, junto ao terminal fluvial da Itoupava Seca, onde os barcos poderiam facilmente fazer o embarque e desembarque dos produtos. O local também possuía grande circulação de moradores de cidades vizinhas como Indaial, Timbó, Rodeio e Ascurra. A edificação, construída em alvenaria de tijolos maciços em estilo germânico com janelões e portas altas, e telhado com tesouras de madeira e cobertura de telhas cerâmicas, sediou, no pavimento térreo, a Cia. Salinger, e no pavimento superior, a residência de um de seus proprietários. Comparando-se a documentação fotográfica pesquisada no Arquivo Histórico de Blumenau com os levantamentos realizados *in loco*, constatou-se que a casa sofreu, ao longo do tempo, alterações em relação à edificação original, como esmerado detalhamento de fachada e o acréscimo de um cômodo no segundo pavimento, alterando a volumetria (Figuras 1 e 2). Essas intervenções são consequências do progressivo negócio, que se materializaram na arquitetura do lugar e na paisagem da cidade. Em 1992 a estrutura do pavimento superior estava desabando devido às infiltrações no telhado, e em 1993 um curto-circuito na antiga fiação provocou um incêndio que comprometeu ainda mais sua estrutura. Sem uso e sem conservação, a edificação passou por um processo de deterioração, agravado pela ação das intempéries. Com o abandono, sofreu invasões de toda ordem.

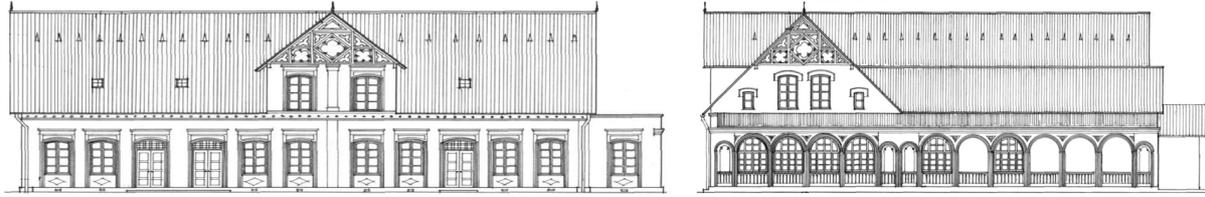


Figuras 1 e 2. Casa Salinger em diferentes períodos históricos.

Fonte: Arquivo Histórico de Blumenau.

No final de 2003 a Universidade Regional de Blumenau - FURB - adquiriu o casarão com o intuito de incluí-lo no processo de revitalização do Campus II, mais especificamente para abrigar a administração do curso de Arquitetura e Urbanismo, hoje instalado no Campus I. Para alcançar este fim, o Programa de Extensão Construir foi convidado a elaborar projeto de reabilitação da Casa Salinger (Figuras 3 e 4).

Devido à complexidade do projeto, a equipe do Programa Construir decidiu organizar uma Oficina de ideias aberta à comunidade acadêmica do curso de Arquitetura, buscando integrar as atividades de ensino e extensão. Este artigo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos nesta experiência de integração.



Figuras 3 e 4. Casa Salinger: levantamentos das fachadas frontal e lateral direita.
Fonte: Acervo de Carla Cíntia Back.

2 O PROGRAMA CONSTRUIR E A OFICINA DE IDEIAS: CASA SALINGER

O Programa Construir é uma atividade de extensão universitária desenvolvida junto ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional de Blumenau e visa facilitar a construção de equipamentos comunitários através de prestação de serviços de projeto de Arquitetura, Paisagismo e Engenharia. Para elaboração desses projetos uma equipe de acadêmicos extensionistas e professores de distintas áreas visita o local, entrevista os interessados nos serviços, realiza os projetos solicitados e os discute com a comunidade interessada para, na sequência, elaborar sua finalização. Essa metodologia foi adotada para o processo de projeto de reabilitação e ampliação da Casa Salinger. No entanto, foi necessário pesquisar processos de conservação de edifícios dentro dos princípios de reabilitação integrados aos de menor insustentabilidade, conforme Silva (2005) e Cianciardi & Bruna, (2004). Esses processos foram objetos de estudo em disciplinas específicas do curso de Arquitetura e Urbanismo que abordam a temática do restauro, conservação e reabilitação. Alunos e professores dessas disciplinas elaboraram levantamento de dados e efetuaram as plantas da Casa Salinger, utilizados pela equipe do Programa Construir para a realização da Oficina.

De posse dessas pesquisas e dos conhecimentos oferecidos nas disciplinas específicas do curso, a equipe de alunos e professores do Programa Construir realizou visitas à Casa Salinger, para conhecer o local, o estado de conservação do edifício, as condições físicas e ambientais, as carências e potencialidades existentes. (Figuras 5, 6, 7 e 8) Também foram analisados os condicionantes do local, como clima, insolação, paisagem natural, paisagem urbana, infraestrutura, equipamentos institucionais e os condicionantes legais relacionados ao Plano Diretor de Blumenau, avaliando-se uso e ocupação do solo, coeficiente de aproveitamento, taxa de ocupação e recuos obrigatórios. Discutiram-se aspectos referentes à implantação e ao paisagismo, à disposição e ao dimensionamento dos setores com seus compartimentos, à estrutura, à funcionalidade, à volumetria e à viabilidade técnica, econômica e ambiental do edifício.

Com o corpo docente integrante do Departamento de Arquitetura e Urbanismo foram discutidos os principais aspectos projetuais, como o programa de necessidades, a estimativa de áreas, o número de pavimentos, a locação da obra, dentre outros aspectos. Todavia, para a elaboração do projeto, com um extenso Programa de Necessidades, sentiu-se a necessidade de uma integração com o Curso de Arquitetura e Urbanismo e, conseqüentemente, de ensino e extensão, o que originou a Oficina de Ideias: Casa Salinger. Para sua realização o Programa Construir desenvolveu diversas atividades no sentido de gerar uma contextualização do tema preliminar do evento, agilizando assim a oficina.

Participaram da Oficina de Ideias: Casa Salinger estudantes de diversos semestres, professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, profissionais da Arquitetura e Urbanismo e demais interessados. Para divulgar o evento junto à comunidade externa, a TV FURB realizou uma entrevista com o coordenador do Programa Construir, que foi ao ar neste mesmo dia.



Figuras 5 e 6. Alunos e professores em reunião com a direção do Centro de Ciências Tecnológicas da FURB.

Fonte: Arquivo do Programa Construir.



Figuras 7 e 8. Alunos e professores em visita de inspeção à Casa Salinger.

Fonte: Arquivo do Programa Construir

A realização da Oficina de Ideias: Casa Salinger foi programada para ocorrer durante três dias, visando : (i) buscar subsídios para preservar a Casa Salinger como patrimônio histórico e cultural e como espaço emblemático do Curso de Arquitetura e Urbanismo, no Campus II da FURB; (ii) formular propostas de estudos para o projeto arquitetônico das instalações; (iii) oportunizar a participação de acadêmicos, docentes, funcionários e profissionais de Arquitetura e Urbanismo através da troca de ideias e conhecimentos para a elaboração do projeto arquitetônico; (iv) obter, por meio de distintos olhares, maior diversidade de ideias referentes às áreas de conhecimento envolvidas, originando um processo coletivo de projeto; (v) congrega essa diversidade de ideias projetuais dando embasamento ao projeto final; e (vi) definir as características e elementos projetuais para a edificação proposta, sempre observando a condição de acervo histórico e cultural da Casa Salinger.

A Oficina de Ideias também foi planejada para proporcionar um estreitamento das relações humanas, pela salutar discussão sobre um patrimônio histórico, cultural e social, sua valorização e preservação, e pela relação igualitária entre acadêmicos, docentes e profissionais que essa sistemática oferece.

Metodologicamente, num primeiro momento, foram proferidas palestras técnicas por professores, para apresentação do histórico relacionado aos processos para o tema em questão e dos estudos e análises previamente realizados. Na sequência foi socializada e discutida a planta do terreno com as edificações existentes no Campus II e realizada a formação de equipes de trabalho. No terceiro momento ocorreu uma visita guiada ao local. No quarto, através da gestão de projeto participativo em equipes, aconteceram as atividades abertas do mutirão projetual (Figuras 9 e 10). E no quinto e último momento foi realizada a apresentação e avaliação das propostas encaminhadas pelos grupos, em seus diferentes níveis de definição. Isso gerou um conjunto de ideias que foram encaminhadas como sugestão para a elaboração do projeto final (Figura 11).

Para o pleno desenvolvimento da Oficina de Ideias, o Programa Construir objetivou as atividades dos integrantes com uma contextualização preliminar do histórico da área do Campus II, com foco específico no terreno da Casa Salinger, pesquisado previamente. Nesse contexto também foi apresentado e discutido um projeto de intervenção no edifício histórico anteriormente realizado.



Figuras 9 e 10. Oficina de Ideias: Casa Salinger, grupos de elaboração de estudos preliminares. Fonte: Arquivo do Programa Construir



Figura 11. Oficina de Ideias: Casa Salinger, discussão sobre as diretrizes de projeto. Fonte: Arquivo do Programa Construir

A oficina resultou numa síntese de ideias produzidas pelos participantes, que se empenharam no atendimento à proposta de forma bastante criativa. A partir de pesquisas realizadas pelos grupos e de posse das informações exaradas em distintas disciplinas regulares do curso de Arquitetura e Urbanismo, foi definida uma série de critérios para o projeto

arquitetônico: (i) valorização da Casa Salinger como patrimônio histórico e cultural; (ii) preservação das paredes e da volumetria do galpão posterior; (iii) conceitos projetuais; (iv) eixos de circulação; (v) diálogo entre a nova construção e os dois edifícios pré-existentes; (vi) flexibilidade espacial; (vii) acessibilidade; (viii) sustentabilidade ambiental; (ix) estrutura e relação custo/benefício; (x) facilidade e racionalidade de execução; (xi) integração e conexões com os demais espaços edificados e naturais do Campus II; (xii) criação de espaços de socialização; e (xiii) rompimento dos paradigmas arquitetônicos e construtivos.

A integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, nesta experiência, teve uma característica bastante peculiar. O ensino manifestou-se pela organização didática do evento, pelo resgate e uso dos ensinamentos e informações de diferentes disciplinas do curso e pela aprendizagem dos acadêmicos a partir de um processo de projeção diferenciado daquele adotado em sala de aula, o mutirão projetual; a pesquisa manifestou-se pela busca do histórico da casa, das construções adjacentes e do desenvolvimento do Campus II da FURB, por estudos de casos em intervenções de caráter histórico, de distintas possibilidades de materiais e de sistemas construtivos; e a extensão esteve presente pela participação do Programa Construir como organizador da oficina e pela integração da comunidade acadêmica docente e discente, e da comunidade externa de profissionais arquitetos e urbanistas, numa relação igualitária na formação e desenvolvimento das atividades dos grupos, e pelo atendimento das solicitações dessas comunidades no que se refere a suas necessidades de espaço físico para o pleno desenvolvimento de suas atividades de ensino/aprendizagem e administrativas. A Oficina também contribuiu para reforçar a prática da preservação, conservação e reabilitação de edifícios de forma a integrar os princípios de menor insustentabilidade ambiental.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento contribuiu na definição e aprofundamento dos critérios de projeto de Arquitetura, elaborados pelos participantes da oficina, que foi ao encontro dos objetivos estabelecidos de valorização da relação entre o novo e o histórico e a restauração, conservação e reabilitação com menor insustentabilidade da edificação existente.

Pardal, et al. (2005) afirmam que a Universidade não deve ser só um lugar de formação de pesquisadores e profissionais idôneos e de geração de conhecimentos científicos e tecnológicos, mas deve também ser capaz de compreender a realidade e contribuir no sentido de aportar valores e critérios que contribuam para fortalecer os vínculos entre os cidadãos.

A compreensão da realidade e o aporte de valores e critérios estão entre os resultados alcançados pela Oficina de Ideias: Casa Salinger, que se caracterizou como positiva experiência de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, pois auxiliou a formação de profissionais Arquitetos e Urbanistas para a produção arquitetônica com qualidade ambiental, preocupados com a preservação e conservação do patrimônio natural e construído. Enquanto acadêmicos, os resultados propiciaram satisfação dos futuros usuários -os próprios criadores de seus espaços-, diante da oportunidade oferecida pelo Programa Construir e pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo de intervirem arquitetonicamente na realidade e contribuir ao desenvolvimento regional com menor insustentabilidade. Os distintos conhecimentos acadêmicos obtidos em disciplinas curriculares contribuíram para compreender a realidade, aportando olhares e experiências de forma interdisciplinar. A realização da Oficina de Ideias: Casa Salinger também ajudou na construção de laços afetivos entre colegas de diferentes semestres letivos, propiciada pela integração vertical do curso de Arquitetura e Urbanismo.

As ideias geradas na Oficina foram contribuições importantes para um melhor encaminhamento do projeto arquitetônico dos espaços da Casa Salinger e respectivos anexos. Das diferentes propostas puderam ser extraídos elementos relevantes que, associados,

valorizam a solução final em termos de conceito, forma e conservação e reabilitação associada à sustentabilidade. Esses elementos serviram de subsídios aos projetos que estão em elaboração pela equipe do Programa Construir: os projetos Arquitetônico e Paisagístico contam com a colaboração de professores e acadêmicos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Florestal; e os projetos complementares, com a colaboração de acadêmicos extensionistas voluntários e professores dos cursos de Engenharias Civil e Elétrica, numa integração inter e multidisciplinar.

Agradecimentos

A equipe de professores e bolsistas do Programa Construir agradece à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PROPEX) da Universidade Regional de Blumenau (FURB) pela atenção dispensada a esse programa de extensão, permitindo a oportunidade de contribuir para minimizar as necessidades da comunidade blumenauense em geral. Agradece também à chefia do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) e à direção do Centro de Ciências Tecnológicas (TCC) pelo convite para a elaboração dos projetos de restauro, conservação e reabilitação da Casa Salinger e entorno, o que propiciou a realização dessa Oficina de Ideias.

4 REFERÊNCIAS

BARRIENTOS, M. I. G. G.; QUALARINI, E. L. Intervenção e reabilitação nas edificações. *In. Congresso de Engenharia Civil*, Juiz de Fora. **Anais...** Rio de Janeiro: Interiências, 2002.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Declaração de Estocolmo**. Disponível em: <www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/estocolmo.doc> Acesso em 26 maio, 2011.

CARVALHO, L. T. A.; SALGADO, M. S.; BASTOS, L. E. G. Projeto de reabilitação das edificações: estudo de caso do Solar da Imperatriz. *In. SBQP 2009 Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído*. IX Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifícios 18 a 20 de Novembro de 2009 – São Carlos, SP – Brasil. Universidade de São Paulo.

CIANCIARDI, Glaucus; BRUNA, Gilda Collet. Procedimentos de sustentabilidade ecológicas na restauração dos edifícios citadinos. **Cadernos de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**. São Paulo, v. 4, n. 1, p. 113-127, 2004. Disponível em <<http://www.mackenzie.br/dhtm/seer/index.php/cpgau/article/viewFile/143/48>> Acesso em: 02 junho, 2011.

GUIDA, A.; DIMITRIJEVIC, B.; PAGLIUCA, A. Inclusive design for the conservation of Built Heritage: two examples in Matera Italia. *In. Proceedings of the CIB W070 International Conference in Facilities Management - Healthy and Creative Facilities*. Edinburgh: Heriot Watt University, 2008.

PARDAL, M. A. et al. *In: III SEMINARIO INTERNACIONAL DE LA RED ALFA PLAN GIES. Función social de la Universidad en la nueva realidad - cómo ambientalizar las actividades universitarias*. Costa Rica: Heredia, 2005.

PROGRAMA CONSTRUIR. Disponível em:
<<http://www.furb.br/especiais/interna.php?secao=1171>> Acesso em: 01 junho, 2011.

SILVA, Vitor Cóias. Reabilitação: a melhor via para a construção sustentável. **Archi News**, Revista de Arquitectura, Urbanismo, Interiores e Design. Lisboa, n°. 4, mar-abr 2005.

SALINGER HOUSE: a case study for the integration of education and extension.

Abstract: *This article presents a case study, the Salinger House, in order to report the experiences of a process of integration between education and university extension. To achieve this integration was performed by the Extension Program Construir and the Department of Architecture and Urbanism – DAU – of the Regional University of Blumenau – FURB, a workshop of ideas with the participation of the academic community. For its operation were organized seminars and teaching materials: historical and technical. From the organization in groups, were prepared two preliminary studies for the Salinger House, with proposals for their rehabilitation and expansion. On completion of the event were defined several criteria for the architectural design, based on the two studies. The design is currently being developed by the Extension Program Construir, supported these criteria and the ideas conceived, in view of the appreciation of Salinger House as historic and sustainable rehabilitation. The results advertise the workshop as a positive experience of integration between education and extension.*

Key-words: *education, university extension, interdisciplinarity, built heritage, rehabilitation.*